

 <p>INSTITUTO FEDERAL MATO GROSSO DO SUL Campus Corumbá</p>	<p><b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Mato Grosso do Sul Câmpus Corumbá</p>	<p><b>IFMS DIREN</b> <b>25/04/2013</b></p>
<p><b>Título:</b> Leitura e produção de texto, reflexão linguística</p>		
<p><b>Professor:</b> Sandro Moura Santos</p>		
<p><b>Unidade Curricular:</b> Língua Portuguesa e Literatura 5</p>		<p><b>Turma:</b> 1021</p>
<p><b>Estudante:</b></p>	<p><b>Nº:</b></p>	

## REFLEXÃO LINGUÍSTICA: REVISÃO E REESCRITA DE TEXTOS

As frases abaixo foram escritas por você e seus colegas de classe em resposta às questões da página 4 do fascículo sobre o Simbolismo. Todas elas apresentam algum tipo de inadequação em relação à modalidade culta escrita da língua portuguesa. As inadequações estão sinalizadas com os códigos da tabela de “codificação dos problemas identificados nas redações”, protocolo nº 502057/2013-56. Você deve identificar os problemas apontados, propor soluções e reescrever as frases, de modo que a redação fique conforme à norma culta.

Este exercício **(1,0 ponto)** e a atividade de revisão do texto argumentativo sobre o direito do estudante a oportunidades de recuperação de conteúdos e de notas **(1,5 ponto)** constituem o instrumento avaliativo T3N1 de nosso plano de ensino.

Para realizar esta atividade, além da tabela de codificação dos problemas identificados nas redações, você deve recorrer a um manual de gramática, ao dicionário, ao professor e pode também consultar seus colegas.

- 1) *Nas duas primeiras estrofes de “Viola chinesa”<sup>(3)</sup> há fonemas repetidos.*
- 2) *Nas duas primeiras estrofes<sup>(3)</sup> pode-se observar a repetição dos fonemas enda, remetendo a sonoridade<sup>(5)</sup> da viola chinesa<sup>(3)</sup> cujo ritmo é mais lento<sup>(3)</sup> dando ao poema um aspecto mais pausado.*
- 3) *O fonema que repete<sup>(1)</sup> nas duas primeiras estrofes do poema é a consoante “n”, está<sup>(9 ou 2)</sup> é uma consoante sonora...*
- 4) *Os fonemas que se repete<sup>(4)</sup> são “enda e osa”<sup>(3)</sup>*
- 5) *Os fonemas se referem aos sons de OSA e enda. Se<sup>(6)</sup> remetem a tranquilidade<sup>(5)</sup> transmitida pelo som que sai da “viola chinesa”.*
- 6) *Os fonemas<sup>(4)</sup> que repete<sup>(1)</sup> nas primeiras estrofes do poema é a consoante “n”, esta é uma consoante sonora que<sup>(3)</sup> aos ouvidos do leitor, é criado<sup>(4, 1)</sup> a sensação de estar ouvindo o som do instrumento (viola chinesa).*
- 7) *Remete a sonoridade<sup>(5)</sup> da viola, que por ser lenta dá um aspecto pausado no<sup>(5)</sup> poema.*
- 8) *Têm-se<sup>(4)</sup> o repetimento<sup>(1)</sup> dos fonemas “m” e “n”, o efeito que produzem,<sup>(3)</sup> é um som semelhante ao som da pipa chinesa, a qual<sup>(5)</sup> o texto se refere.*
- 9) *Viola morosa, sua pronuncia<sup>(9 ou 2)</sup> remete confundir-nos<sup>(11)</sup> com a pronuncia<sup>(9 ou 2)</sup> de viola amorosa.*
- 10) *“Ao longo da viola morosa”, neste<sup>(9)</sup> caso, parece querer ressaltar o destaque ao efeito sonoro da pipa chinesa, repetindo-o varias<sup>(2)</sup> vezes<sup>(3)</sup>*
- 11) *Há um refrão, pode ser caracterizado como poesias populares<sup>(3)</sup> pois esses versos que se repetem ajuda<sup>(4)</sup> a memorização<sup>(3)</sup> assim<sup>(3)</sup> estimulando a poesia<sup>(3)</sup>*

- 12) *Sim, a<sup>(9)</sup> uma repetição de intervalos regulares com as palavras morosa e parlenda....*
- 13) *[...] mas esse estado muda, ao longo da viola, que provoca nele uma perturbação de espírito<sup>(3)</sup> remetendo à lembranças<sup>(4)</sup> ruins causadas pelo som da viola.*
- 14) *A viola tediosa desperta uma lembrança, talvez até triste<sup>(3)</sup> mas que provoca uma agitação maior que da viola.<sup>(10)</sup>*
- 15) *A<sup>(9)</sup> pequena mudança, e de uma tranquilidade para uma angustia,<sup>(9 ou 2)</sup> sofrimento que ele se alto<sup>(9)</sup> questiona, fazendo-se uma pergunta...*
- 16) *Ele se sente triste, ao longo da conversa ao som da viola lenta, lembra-se que<sup>(9 e 11)</sup> coisa passadas<sup>(4)</sup>, que o faz lembrar de algo doloroso.*
- 17) *Inicialmente era de tristeza e<sup>(3)</sup> como o som da viola foi remexendo algumas lembranças ruins<sup>(3)</sup> provocando dor.*
- 18) Nas duas primeiras estrofes, qual parece ser o estado de ânimo do eu lírico?  
*Entristecido ,<sup>(3)</sup> cansado e meio pra baixo.<sup>(8)</sup>*
- 19) *O estado eu lírico apresentado<sup>(11)</sup> nas duas primeiras estrofes é de angustia.<sup>(9 ou 2)</sup>*
- 20) *O pronome se refere ao “coração”, mencionado na 2ª estrofe<sup>(3)</sup> no primeiro verso<sup>(3)</sup> “sem que o meu coração se prenda”.*
- 21) *O som da viola provoca no eu-lírico<sup>(1)</sup> recordações de lembranças tristes<sup>(3)</sup> fazendo com que ele sinta-se perturbado<sup>(3)</sup>*
- 22) *Se refere<sup>(6)</sup> ao coração.*
- 23) *A repetição de “céu e mar” garante as rimas do poema,<sup>(11)</sup> e ajudando<sup>(1)</sup> na musicalidade.*
- 24) *Algumas das características apresentadas no poema é<sup>(4)</sup> a musicalidade através dos fonemas, sugestões e o estado da alma.*
- 25) *As características de evocação<sup>(1)</sup> de sentimentos e emoções.*
- 26) *Evocação de sentimentos, musicalidade e temas melancólicos<sup>(3)</sup>*
- 27) *Por que em alguns versos há reticências<sup>(2)</sup> que dão um intensidade maior nos versos.<sup>(4)</sup>*
- 28) *Principalmente a evocação de sentimentos, o uso dos sentidos (audição, olfato) e a musicalidade com a sonoridade que existe no poema<sup>(3)</sup> causada pela “viola chinesa”.*
- 29) *Revela o seu autor pela mulher que já<sup>(2)</sup> se foi.*
- 30) *Uma das características<sup>(2)</sup> apresentadas no poema é a musicalidade através<sup>(2)</sup> dos fonemas, sugestões e o estado de alma<sup>(3)</sup>*

Sandro Moura Santos  
Prof. de Língua Portuguesa e Literatura  
IFMS / Campus Corumbá

#### Referências bibliográficas

- ABREU, Antônio Suárez. *Curso de redação*. 3 ed., São Paulo: Ática, 1991.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37 ed. Rev., ampl. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 47 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: parte II*. Brasília: MEC, 2000.
- CEGALLA, Domingos P. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- KOCH, Ingedore. V.; ELIAS, Vanda. M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2011.